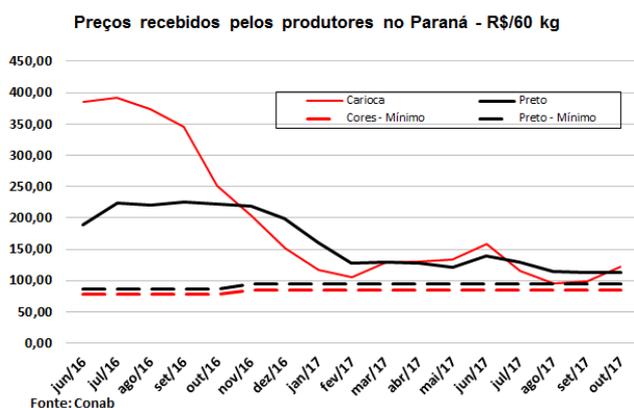


Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	222,96	99,70	99,00	-55,6	-0,7
Paraná	60kg	141,17	92,31	85,66	-39,3	-7,2
Bahia	60kg	181,91	92,50	92,50	-49,2	0,0
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	196,93	103,88	103,93	-47,2	0,0
Rio Grande do Sul	60kg	227,14	84,09	104,66	-53,9	24,5
Preço no atacado - SP						
Feijão comum cores	60kg	157,50	110,00	105,00	-33,3	-4,5
Feijão comum preto	60kg	247,50	157,50	137,50	-44,4	-12,7

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, a semana se encerra com expressivo volume de sobras devido a fraca demanda e, conseqüentemente, os preços recuaram. Muitos compradores adquiriram o mínimo necessário de mercadorias para honrar seus compromissos, devido às dificuldades que estão encontrando no repasse de preços para o setor varejista. A origem do produto colocado à venda foi, na sua totalidade, do interior do próprio estado.

O mercado permanece calmo e a oferta mais restrita não está sendo suficiente para uma melhoria dos preços. Os corretores esperavam, pelo menos até meados deste mês, um mercado mais aquecido. No entanto, sente-se, antecipadamente, os reflexos do mês de dezembro, quando as vendas normalmente são mais fracas por causa das festas de final de ano e férias escolares.

Com relação a 1ª safra da temporada 2017/2018, no Paraná, cerca de 10% da área foram colhidos e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 20% em desenvolvimento vegetativo, 20% em floração, 30% em frutificação e 30% em maturação. Já em São Paulo a safra está concluída, e em função do baixo interesse de compras, a oferta está saturando o mercado.

Conseqüentemente, não se espera em curto prazo uma recuperação dos preços praticados no mercado a não ser por uma frustração da safra.

Ainda, como boa parte dos empacotadores, que não tem maiores compromissos com o setor varejista (não tem contratos), deve entrar em férias coletivas, e, provavelmente, não vão formar estoques, correndo o risco dos preços recuarem, também contribuiu para a expressiva queda na demanda.

Contudo, a safra em curso apresenta um volume de produção inferior em 152,2 mil toneladas a registrada em 2016/2017 e, caso ocorra qualquer problema de ordem climática, o quadro de suprimento ficará bastante apertado, podendo contribuir para uma recuperação dos preços ao produtor.

Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo, os preços apresentaram uma expressiva desvalorização devido ao aumento da oferta e fraca demanda. As mercadorias importadas têm influenciando negativamente nas cotações do produto, ao produtor, e o consumo segue retraído nas principais praças de consumo do País.

O estoque remanescente de posse dos produtores, e a oferta oriunda da nova safra, no Paraná, ainda que pequena, estão sendo suficientes para garantir o abastecimento com folga, passando certa tranquilidade para que os comerciantes programem suas aquisições. Com isso, o ritmo de vendas segue fraco e as cotações em queda, e com poucas perspectivas de melhora, em virtude da intensificação da colheita da 1ª safra no Sul do País.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Na região sudoeste de São Paulo as colheitas estão concluídas, ocasionando um forte acúmulo de mercadorias. Apesar da oferta ser apertada para o abastecimento interno até entrada da safra paranaense, prevista para janeiro, a fraca demanda está impedindo uma melhor remuneração do produto.